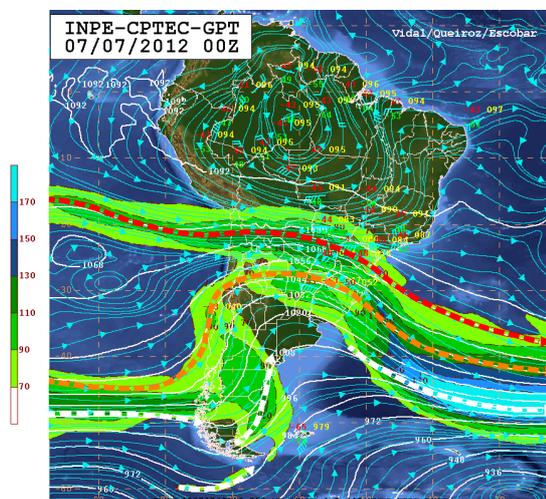




Análise Sinótica

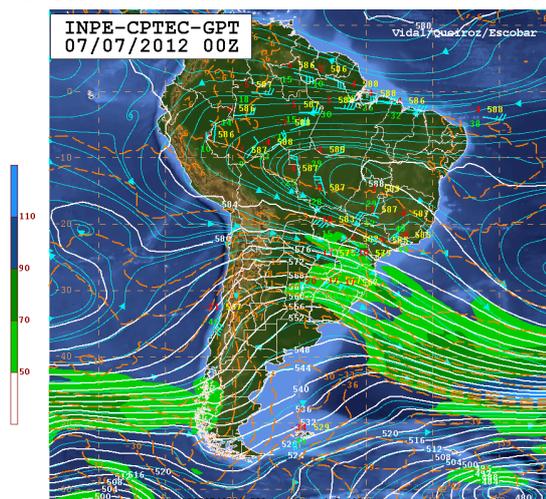
07 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



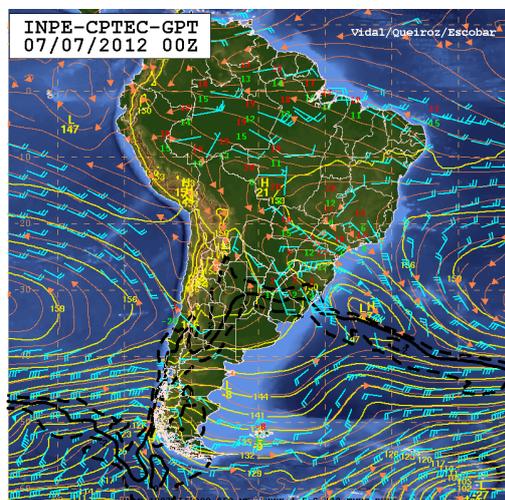
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 07/07, nota-se um amplo anticiclone atuando entre o oeste da Região Norte e países limítrofes a esta área, este sistema tem centro em torno de 05S/61W sobre o AM. A leste desta área anticiclônica nota-se a presença de um cavado que tem eixo entre RR, AP, nordeste do PA, sudeste do PI e Recôncavo da Bahia. A divergência associada ao cavado contribuiu para convecção profunda no noroeste do PA. Uma crista se estendeu para o MT, MG e norte do RJ e deixa o tempo aberto entre o Sudeste e o Centro-Oeste, além do sul do PA, TO, e oeste da BA. Um cavado frontal atua pela Argentina e é contornado pelo Jato Subtropical (JST). Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) apresentam ramos no Pacífico e também pelo leste da Argentina e Atlântico ao sul de 30S, e estão acoplados ao JST nesse oceano. Um escoamento do tipo bloqueio está configurado no Pacífico entre 20 e 30S.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 07/07, observa-se um centro anticiclônico entre TO, MT e GO, que contribui para deixar o tempo quente e seco entre o MT e o RJ, além de grande parte de SP. Este sistema favorece a subsidência de massa e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, o que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, inibindo a formação de nebulosidade, principalmente pela área central do país (ver imagem de satélite). Outro centro anticiclônico está centrado no Atlântico a leste de 25W. O cavado frontal também é notado neste nível atuando entre o noroeste e leste da Argentina. Este sistema é bastante intenso com forte baroclinia associada o que se reflete em gradiente de geopotencial, de temperatura e fortes ventos entre o RS e o PR. A temperatura no RS chega a -21C na fronteira com o Uruguai e a -18C entre o noroeste e litoral norte. Também a temperatura está baixa na Província de Buenos Aires, na Argentina, com valor de -27C. Uma crista atua entre o sul do Chile e da Argentina, e contribui para deixar o ar seco e frio nessa área. Outra área de forte baroclinia atua a sul de 50S no Pacífico sudeste e está associada a presença de uma circulação ciclônica.

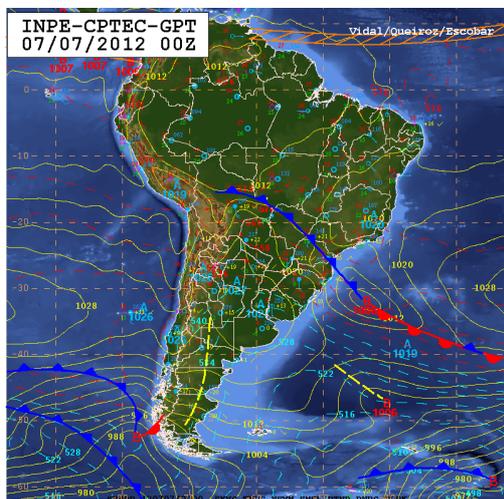
Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z desta do dia 07/07, verifica-se o predomínio do escoamento anticiclônico sobre a maior parte do território brasileiro. Este escoamento é associado a Alta Subtropical do Atlântico Sul em superfície que, neste nível, tem centro refletido por volta de 30S/20W. Ventos intensos de quadrante leste penetram pelas Regiões Nordeste e Norte do país e convergem para sudeste entre o AC e SP. A maior influência do escoamento de leste comentado é para a faixa leste do Nordeste, provoca muitas nuvens e chuva isolada nesta área. Um centro ciclônico está a leste do RS e o cavado frontal se estende desse centro até o sul da Bolívia. O anticiclone subtropical do Pacífico Sul está bastante amplo desprendendo pulso anticiclônico pelo centro e norte da Argentina. A isolinha de zero grau chega até 30S sobre a Argentina indicando o avanço do ar frio sobre esta área.

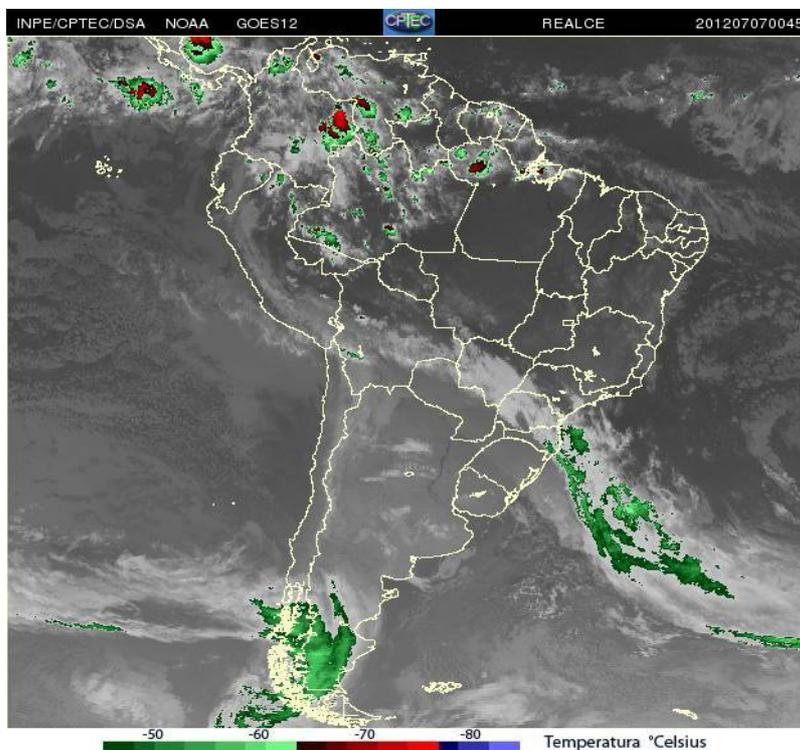


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/07, nota-se um ciclone extratropical a leste do RS com núcleo de 1006 hPa, que tem uma frente fria entre a Bolívia, MS, PR e nordeste de SC. No Atlântico a onda frontal se acopla a outro sistema frontal. A alta pressão pós-frontal atua na Argentina, Uruguai, Paraguai e RS com valor pontual de 1027 hPa na Província de Buenos Aires. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está bastante ampla, com valor pontual de 1033 hPa a leste de 20W, mas sua circulação atua no centro-leste do Brasil. Um cavado atua no sul do continente. Dois sistemas frontais atuam no Pacífico ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) também está bastante ampla, com isóbara central de 1032 hPa a oeste de 95W, mas emite pulso em direção ao Chile e Argentina, associada ao anticiclone pós-frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08N/06N no Pacífico e no Atlântico por volta de 09N/07N.

Satélite



07 July 2012 - 00Z



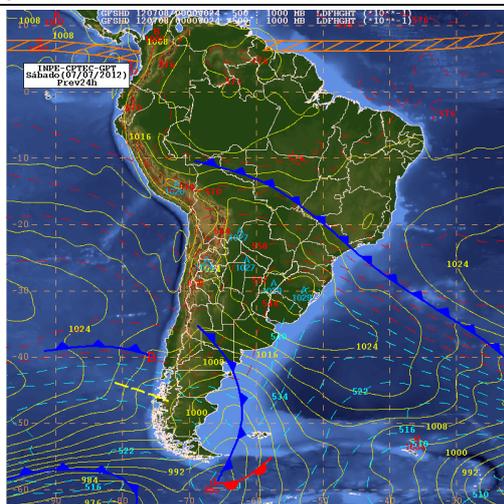
Previsão

Hoje (07/07) a onda frontal formada no Sul avançará lentamente entre a Bolívia, MT, MS, PR e SP. Com isto, haverá instabilidade entre a Região Sul, sul e sudoeste de MT, MS e SP com chuva nessa área e também mais estratiforme na retaguarda entre o leste do Paraguai, oeste e sul do PR, SC e norte e litoral do RS. Esse ar frio na retaguarda juntamente com condições dinâmicas e térmicas (temperatura baixa na baixa troposfera) poderá produzir chuva gelada e possibilidade que queda de neve nos planaltos e serras do RS e de SC. O MT terá queda de temperatura, além do norte e leste da Bolívia e sul de RO. Neste sábado haverá condição para maiores volumes de chuva entre o litoral e capital do PR e o sul e litoral sul de SP. No domingo (08/07) o sistema frontal deslocará para leste no Atlântico e praticamente não atuará mais no continente, mas atuará sobre o Oceano bem próximo à costa do RJ, o que alinhará a convergência de umidade em direção a este Estado, provocando chuva e queda de temperatura máxima. Os ventos de sudeste trarão bastante umidade para o litoral, leste, sul e parte do cone leste de SP, deixando o dia com muitas nuvens, chuva e queda de temperatura a tarde, com sensação térmica de bastante frio. No Sul a temperatura estará bastante baixa com geada ampla entre o RS e SC, podendo atingir com geada o sul e centro-sudoeste do PR. Na segunda-feira (09/07) a convergência de umidade aumentará entre o ES e o sul da BA contribuindo para chuva nessa área, podendo chegar ao Recôncavo da Bahia. No Sul ainda estará frio com condições de geada no planalto sul de SC e serra e planalto do RS. Na terça-feira (10/07) uma frente fria provocará chuva no RS e um cavado pancadas de chuva entre SC e o Paraguai. Com isso as temperaturas mínimas sobem um pouco entre o RS e SC. A massa de ar seco se intensificará nesse dia entre o PR e o sul do PA, deixando o tempo aberto nessa grande área. No setor norte do Brasil persistirá as pancadas de chuva associadas ao calor e a alta umidade do ar, principalmente entre o norte do AM e o litoral do MA. Para 24h (07) os modelos ETA15, T299 e GFS indicam acumulados de chuva significativos no sul de SP, que poderão atingir 60-80mm, já o BRAMS entre 30-40mm. O ETA15 intensifica a chuva no litoral leste do RN com valores de 50-60mm e no litoral sul da BA e litoral norte do ES, 20-25mm. O modelo BRAMS tem 3hPa a menos na alta pressão pós-frontal do que os demais modelos em 24h e a 6hPa em 48h (no Atlântico)---. Em 48h (08) os modelos ETA15 e GFS indicam chuva de 40-50mm no litoral leste do RN e o T299 e o BRAMS entre 15-20mm. No campo bórico os modelos se assemelham bastante, apenas o BRAMS tem valor de pressão menor do que os demais. Em 72h o modelo BRAMS não indica chuva para o centro e norte do RS, mas o ETA15 e o GFS indicam entre 20-25mm, já o modelo T299 prevê chuva para a região central do MA e do PI, no oeste do CE, norte do TO e sudeste do PA com valor entre 20-25mm, os demais modelos não indicam chuva nessa área.

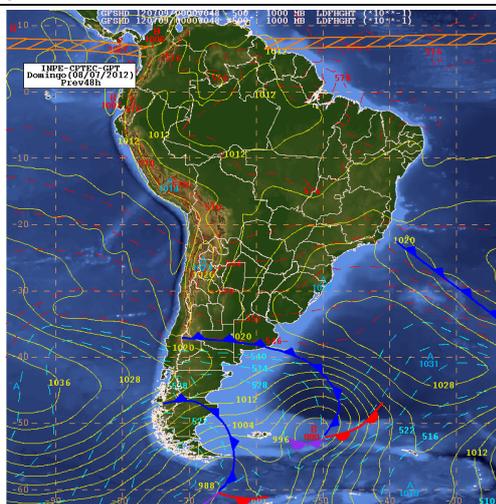
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

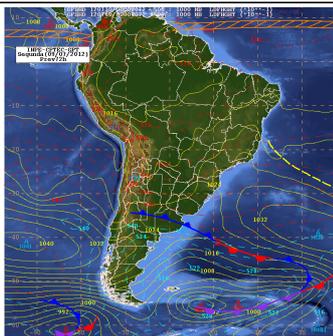


48 horas

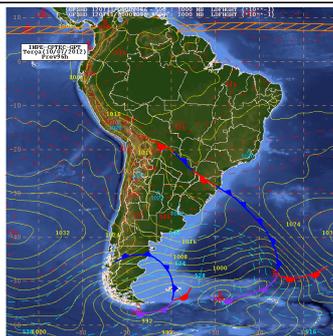


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

